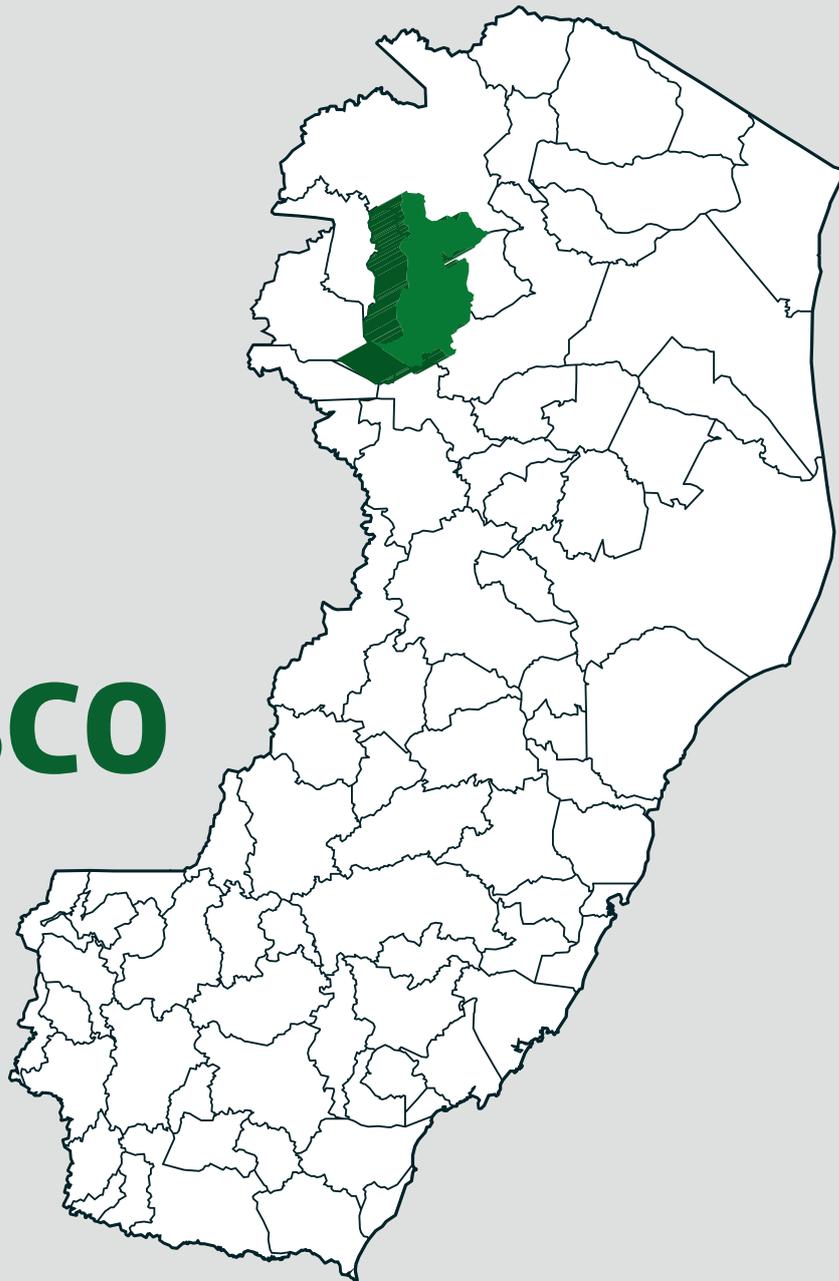


# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## BARRA DE SÃO FRANCISCO



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER</b> .....	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO</b> .....	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Histórico de ocupação e formação do município .....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais .....	8
3.5. Aspectos econômicos .....	9
3.6. Aspectos naturais .....	10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais do Município de Barra de São Francisco .....	11
3.6.2 Caracterização agroclimática do Município de Barra de São Francisco – ES. .....	12
3.6.3 Cobertura florestal .....	14
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município .....	16
3.7. Aspectos sociais de ocupação do território e tipo de agricultura .....	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros .....	24
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal .....	25
3.8.2 Principais atividades de produção animal .....	28
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica .....	29
3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares .....	30
3.9. Comercialização .....	32
3.10. Turismo rural .....	32
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO</b> .....	<b>33</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER</b> .....	<b>37</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>47</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA</b> .....	<b>49</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

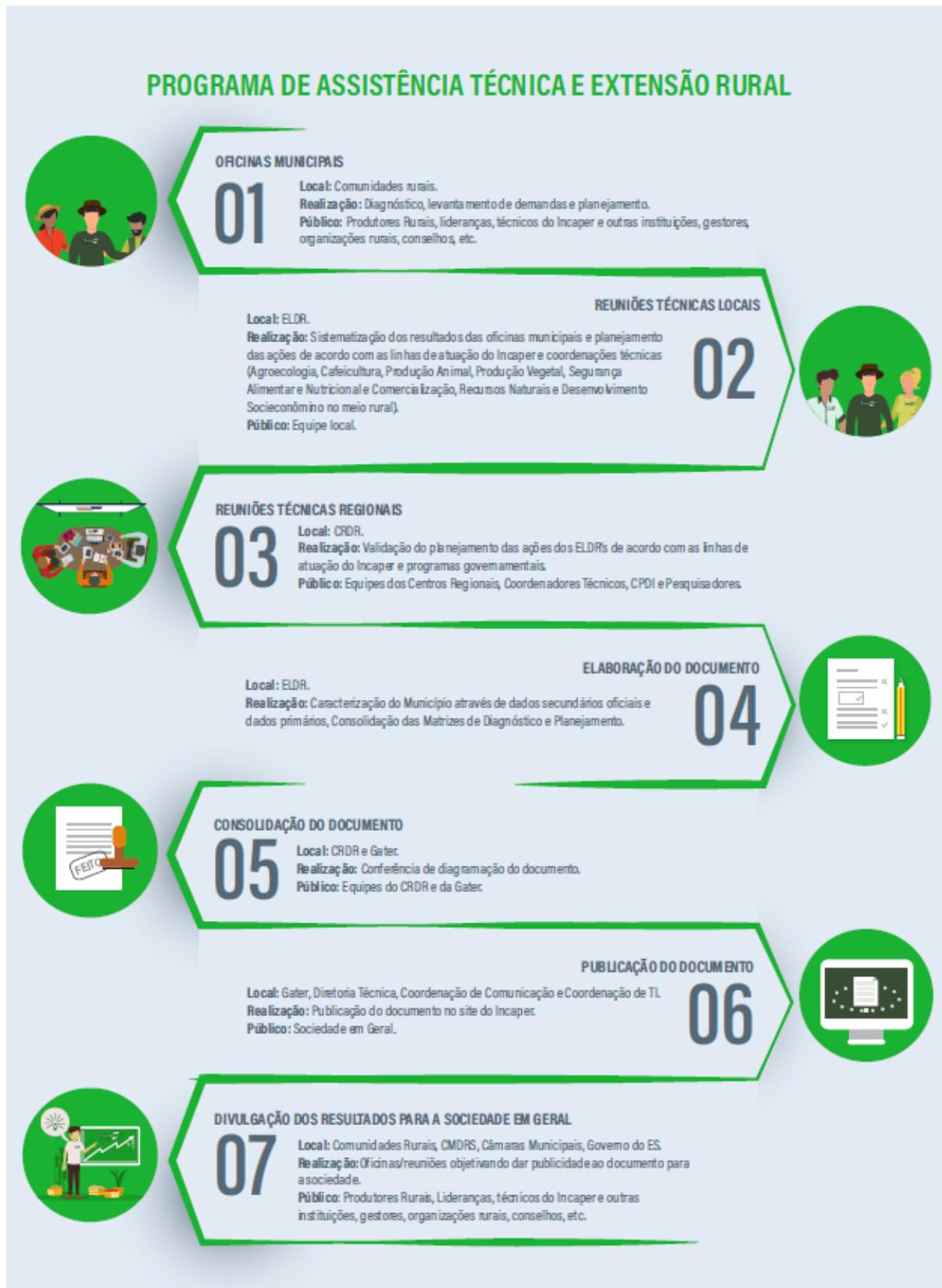
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-Técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.  
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Barra de São Francisco, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Barra de São Francisco e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.



O município de Barra de São Francisco tem 07 distritos e 58 comunidades principais:

**Distrito de Barra de São Francisco (Sede):** É a sede distrital das seguintes comunidades: Sede, Córrego Boa Esperança, Córrego Boa união, Córrego da Penha, Córrego do ouro, Miracema, Queixada, Valão Fundo.

**Distrito de Cachoeirinha de Itaúnas:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Barra da Boa Sorte, Boa Sorte, Itaúnas Sede e Itauninhas.

**Distrito de Monte Sinai:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Boa Sorte II, Brejão, Córrego do Ouro, Córrego da Direito, Itá, Jabuticaba, Monte Sinai Sede, Pipoca, Rio do Campo, Sapucaia e Vista Bela.

**Distrito de Itaperuna:** É a sede distrital das seguintes comunidades: São João e Itaperuna Sede.

**Distrito de Vila Paulista:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Barra do Paulista, Barro Preto, Boa Vista, Córrego Alecrim, Córrego do Baiano, Córrego Dourado, Córrego Floresta, Córrego Rico, Engenho, Fazenda Palmeiras, Nicola Nicoline, Córrego Pacote, Panorama, Paulista, Paulistinha, Poaia, Posto do Alecrim, Santa Terezinha, São José e Sapucaia.

**Distrito de Vila Poranga:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Palmital e Vila Poranga Sede.

**Distrito de Santo Antônio:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Córrego da Palma, Santo Antônio Sede e Vila Palmares.

**Distrito de Monte Senir:** É a sede distrital das seguintes comunidades: São Pedro e córrego São Paulo.

**Distrito de Vargem Alegre:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Barbosa, Vargem Grande, Fervedouro, Fazenda Geraldo Coser e córrego Aventureiro.

### **3.3. Histórico de ocupação e formação do município**

O início da colonização do município deu-se por volta de 1927, sendo caracterizada por uma colonização de agricultores que procuravam por terras devolutas, na tentativa de difundirem lavouras de café, principalmente, após a construção da ponte sobre o Rio Doce. Lavradores vindos de Minas e de Colatina, à procura de terras devolutas e férteis,

estabelecem-se na confluência dos rios Itaúnas e São Francisco, fundando o Patrimônio de São Sebastião. Este, em 31 de março de 1938, torna-se sede de distrito, pela Lei nº 9.222, com a denominação de Barra de São Francisco. Em 31 de outubro de 1943, pela Lei 15.177, é criado o município, desmembrado de São Mateus.

A instalação do município ocorreu em 1º de março de 1944. No dia 04 de outubro comemora-se o aniversário da cidade, mas o dia 31 de dezembro de 1943 é mantido, devido à fundação.

### **3.4. Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, o Município de Barra de São Francisco ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 40º lugar (número IDH), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição. Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 40.649 habitantes (Tabela 1), sendo que 35,16% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Barra de São Francisco, há um percentual de 46,21% de mulheres, sendo que a população feminina é de 6.604 mulheres e a masculina, de 7.688 homens. Esta, constituída predominantemente por adultos, representando 53,79% da população rural. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 24,56% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 22,89% da população, e, por fim, a população idosa é de 1.719 habitantes, representando 12,03% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba, do município de Barra de São Francisco/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	20408	20241	12720	13637	7688	6604
0 a 14 anos	4878	4680	3163	3124	1715	1556
15 a 29 anos	5338	5122	3426	3524	1912	1598
30 a 59 anos	7886	7859	4741	5212	3145	2647
60 a 69 anos	1210	1360	701	907	509	453
70 anos ou mais	1096	1220	689	870	407	350

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Barra de São Francisco/ES há um total de 5.911 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 37,74% residiam no meio rural (Tabela 2)

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$ 89,00, no Município de Barra de São Francisco, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Barra de São Francisco	5.911	3.672	2.231

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Barra de São Francisco concentram-se 43,64% em seu setor de serviços), com renda per capita anual de 18.812,72 reais, colocando o município 28º maior PIB per capita do estado.

Aproximadamente 18,04% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. De acordo com o IBGE (2016), o município tem na agropecuária 5,03% do seu PIB (Tabela 3)

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Barra de São Francisco/  
 ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	5,03
Indústria	27,38
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	43,64
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	23,93

Fonte: IBGE – Cidades

### 3.6. Aspectos naturais

O município de Barra de São Francisco faz parte da bacia hidrográfica do Rio São Mateus. O município é abastecido por alguns rios de maior fluxo de água, como o São Francisco e Itaúnas e possui muitas nascentes. No entanto, estas não estão sendo conservadas, principalmente, devido ao desmatamento e à falta de observância da legislação ambiental. No entanto, os índices de queimadas vêm diminuindo desde 2012.

Originalmente, o município era totalmente coberto pela Floresta Atlântica, composta por vegetação ombrófila densa, aberta e estacional semidecidual. Atualmente, segundo dados de 2009 do INPE e do SOS Mata Atlântica, Barra de São Francisco possui apenas 4% da cobertura nativa, a qual foi substituída, ao longo dos anos, por pastagem para alimentação do gado, em sua maioria, mas também para o cultivo de lavoura, destacando-se a cafeicultura.

Em dezembro de 1999, foi criado o Parque Natural Sombra da Tarde, na Rodovia Barra de São Francisco a Ecoporanga, às margens do Rio São Francisco, a 1 km da Sede do Município. Construído com recursos públicos, o Parque congrega uma pequena reserva florestal, com remanescentes de flora e fauna da mata atlântica brasileira.

Observam-se no município de Barra de São Francisco, basicamente três tipologias de solos: Litossolos (R), em áreas de relevo mais fortemente ondulado a montanhoso e próximo aos afloramentos graníticos, frequentes em toda a zona rural, sendo solos de fertilidade variável (eutróficos e distróficos); Latossolo Vermelho-Amarelo (LV), nas áreas de topografia ondulada, variando de baixa (distróficos) a alta fertilidade (eutróficos), sendo estes últimos menos ocorrentes e por fim, os solos Podzólicos Vermelho-Amarelo (PV),

ocorrendo nas áreas de terraço e leito maior, sendo em sua maioria solos de média a alta fertilidade (eutróficos).

O clima é ameno, seco no inverno, quente e úmido no verão, com temperatura média anual oscilando entre 30° e 34°, tendo um índice de pluviosidade média, nos últimos 30 anos, de 1.104,2 mm, apresentando déficit hídrico anual, indicativo este que serve de alerta para que se inicie imediatamente um trabalho em todo o território municipal, no sentido de prevenir e atenuar possíveis efeitos futuros de uma estiagem mais prolongada.

### 3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais do Município de Barra de São Francisco



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	13,10
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	86,80
Zona 9	Terras quentes, planas e secas	0,10

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
			J F M A M J J A S O N D													
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
				8	P	P	P	S	S	S	S	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

<sup>1</sup>Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Zonas Naturais de Barra de São Francisco.  
 Fonte: EMCAPA, 1999.

### **3.6.2 Caracterização agroclimática do Município de Barra de São Francisco – ES.**

#### **a . Classificação Climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), o município de Barra de São Francisco está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C, com a média da precipitação do mês mais seco inferior à 60 mm.

#### **b. Caracterização Agroclimatológica**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias, no Município de Barra de São Francisco, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014), obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 18,7536 S, longitude 40,8936 O e altitude de 192 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro, através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

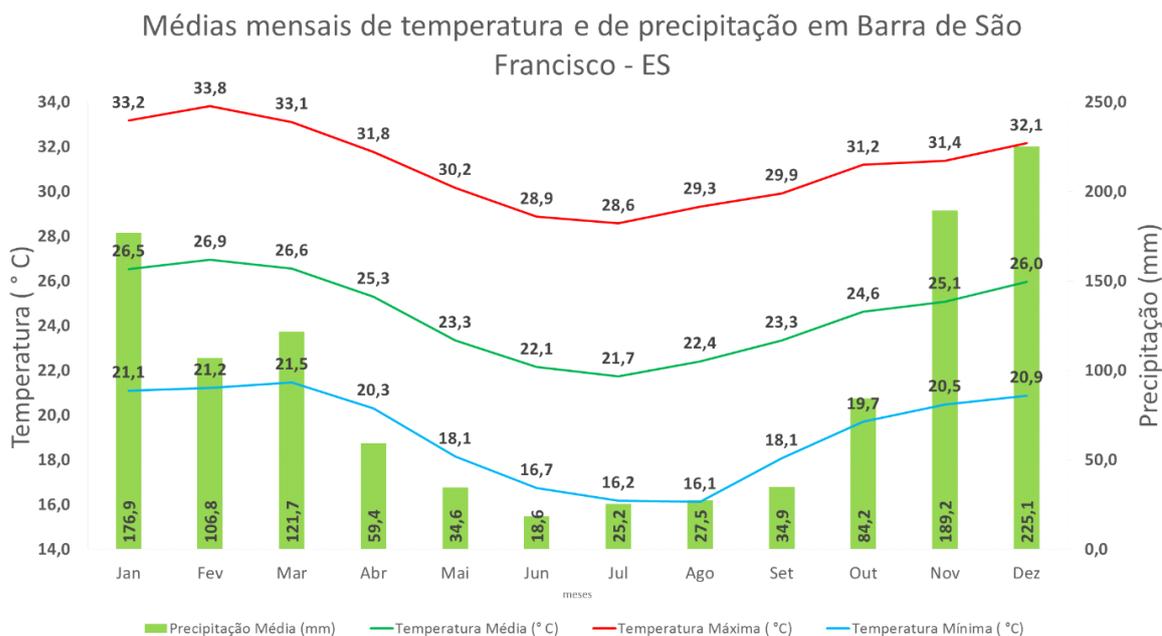
##### **b.1 Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Barra de São Francisco é de 1.104,2 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 963,3 mm, o que corresponde a 87,2 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso, entre os meses de maio a setembro, com um total de 140,9 mm, que corresponde a 12,8 % do total (Figura 4).

##### **b.2 Temperatura**

A temperatura média anual no município de Barra de São Francisco é de 24,5 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,9 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,7 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os

valores oscilam entre 28,6 °C em julho e 33,8 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,1 °C em agosto e 21,2 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

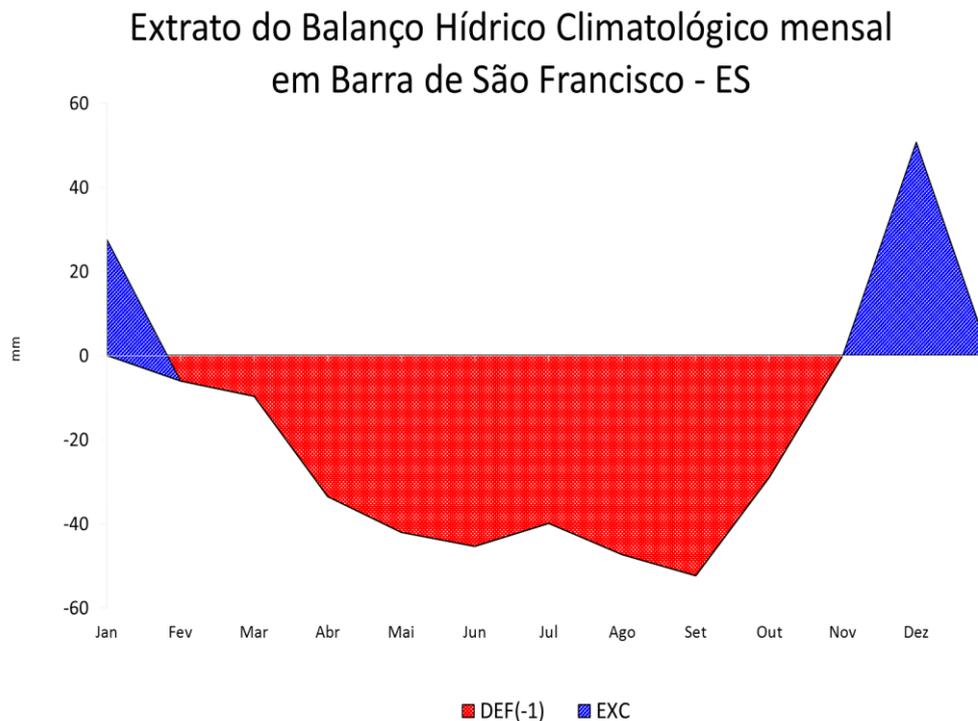


**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Barra de São Francisco.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia, Incaper – 2020.

### b.3 Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

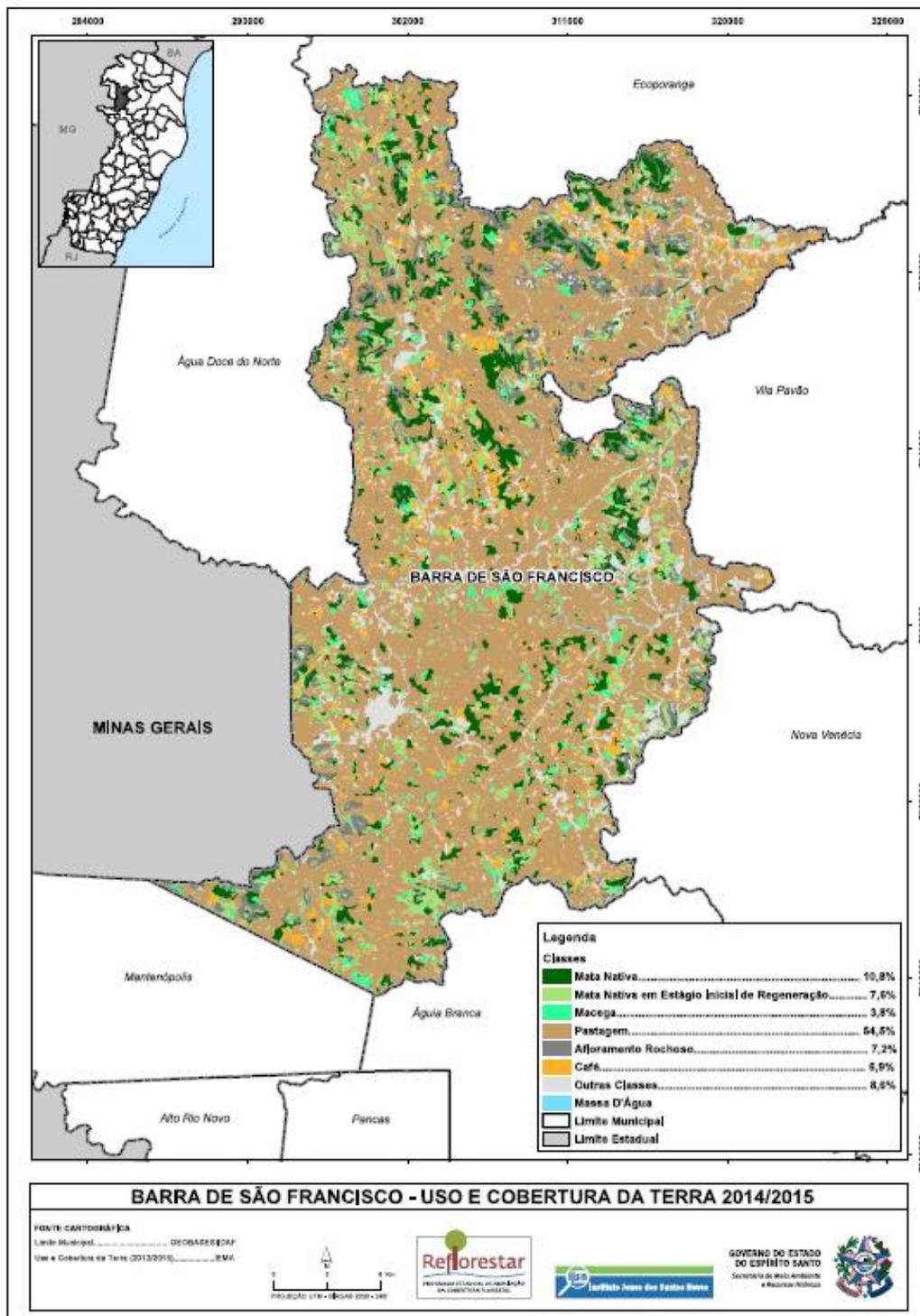


**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Barra de São Francisco.  
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Barra de São Francisco apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 305 mm, sendo observado o maior deficit no mês de agosto, com uma média de 47 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 78 mm.

### 3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal, identificadas nas classificações de uso do solo, feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013, para o município de Barra de São Francisco.



**Figura 6** – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Barra de São Francisco - 2012/2013.

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 90,6% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 6,85% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, o (Tabela 4)

**Tabela 4.** Número de **estabelecimentos** agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Barra de São Francisco/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	742	201	27,09	541	72,91
Lavouras - temporárias	165	35	21,21	130	78,79
Lavouras - área para cultivo de flores	1	-	-	1	100
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	387	117	30,23	270	69,77
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	30	10	33,33	20	66,67
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	368	108	29,35	260	70,65
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	3	1	33,33	2	66,67
Matas ou florestas - florestas plantadas	206	65	31,55	141	68,45
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	2	-	-	2	100
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	821	230	28,01	591	71,99

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

### 3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio São Mateus, tendo como principais rios o rio São Mateus (Braço Sul), o rio Itaúnas, o rio São Francisco e o Preto, destacando-se ainda os Córregos: Rio do Campo, Boa Vista, Poaia, Vargem Alegre, Córrego Rico e Córrego dos Baianos, possuindo ainda inúmeras nascentes nas grotas, formando verdadeiros mananciais de água doce, que devem ser conservados e ou recuperados.

### 3.7. Aspectos sociais de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Barra de São Francisco/ES, o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Barra de São Francisco/ES retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 81,06% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 6).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Barra de São Francisco/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	128	408	121	548
De 3 a menos de 10 ha	112	878	636	5431
De 10 a menos de 50 ha	111	842	2348	18008
De 50 a menos de 100 ha	61	93	4544	5945
De 100 a menos de 500 ha	101	0	18373	0
De 500 a menos de 1.000 ha	6	0	4160	0
Produtor sem área	1	1	0	0
Total	519	2221	30182	29932

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

#### - Assentamentos Rurais

O município de Barra de São Francisco/ES possui 01 assentamento Federal e 36 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais como Banco da Terra e Crédito Fundiário (Quadro 1).

**Quadro 1.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Barra de São Francisco/ES, 2020.

<b>Nº</b>	<b>Nome do Assentamento ou Associação Contemplada</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas</b>
1	Associação dos Agricultores R. Netos da Dona Joana	PNCF	05
2	Associação dos Agricultores Familiares da Cabeceira do Córrego do Boi	PNCF	02
3	Associação dos Agricultores R. da Família Bitencourt	PNCF	07
4	Associação dos Pequenos Agricultores Familiares R. do Córrego Santa Angélica	PNCF	04
5	Associação dos Agricultores R. Familiares Esperança	PNCF	05
6	Associação dos Agricultores R. da Família Moraes	PNCF	04
7	Associação dos Agricultores Rural das Famílias Kempim e Moura	PNCF	03
8	Associação dos Agricultores R. Familiares do Córrego Fervedouro	PNCF	05
9	Associação dos Agricultores Familiares do Córrego Santo Antonio	PNCF	02
10	Associação dos Agricultores R. Familiares do Córrego Boa Sorte	PNCF	03
11	Associação dos Agricultores R. Familiares Silva e Santos	PNCF	02
12	Associação dos Agricultores Familiares Teles de Oliveira	PNCF	04
13	Associação Familiar dos Produtores Rurais do Córrego do Boi	PNCF	09
14	Calvino Alves Rodrigues	PNCF	01
15	Louzada de Freitas	PNCF	08
16	Geraldo Pereira de Souza	PNCF	01
17	Gilson Souza Negrini	PNCF	01
18	Lilian Souza Blunck	PNCF	01
19	Roberto Grosman	PNCF	01
20	Sebastião Gomes Dias	PNCF	01
21	José Correa Fagundes	PNCF	01
22	Assentamento 03 Coracoes	Assentamento federal	118
23	Adriano de Lima Dias	PNCF	01

24	Gilberto Fernandes da Rocha	PNCF	01
25	Associação dos Agricultores Familiares Souza Ramos	PNCF	06
26	Associação dos Agricultores Familiares da Vitória	PNCF	02
27	Associação dos Agricultores Familiares Córrego do Ouro	PNCF	05
28	Wagner Martins Sobrinho	PNCF	01
29	Silvana Victal dos Santos Souza	PNCF	01
30	Associação dos Agricultores Rurais Familiares Córrego do Moinho	PNCF	16
31	Associação dos Agricultores da Família Santos	PNCF	06
32	Emilio Diones	PNCF	01
33	José Carlos Amorim	PNCF	05
34	Associação Agricultores Rurais Familiares Esperança	PNCF	03
35	Marcos Vinicius de Carvalho	PNCF	01
36	Flávio José Sabino Delogo	PNCF	01

Fonte: INCAPER/ELDR de Barra de São Francisco, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

### **- Comunidades Tradicionais**

Em Barra de São Francisco, a colonização foi realizada por famílias de imigrantes descendentes de alemães e italianos. Em relação aos alemães, hoje é possível reconhecer o legado, principalmente na existência de algumas igrejas luteranas e na arquitetura de algumas edificações rurais que resistiram ao tempo. Em termos culturais, a língua alemã é mantida pelos mais velhos, sobretudo em diálogos familiares. A religiosidade luterana é outro forte elemento de identidade social. A influência italiana é muito marcante em algumas regiões do município, onde a língua é falada nos redutos familiares e também na tradição religiosa e familiar de trabalhar com a terra.

### **- Organizações da sociedade civil e cooperativismo**

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que

favoreçam sua atividade produtiva. Em Barra de São Francisco, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 45 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

**Quadro 2** – Organizações rurais existentes no município de Barra de São Francisco, 2020

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
1	Associação de Produtores Rurais Córrego Miracema	Córrego Miracema	18	PAA, Compra conjunta, Cursos e palestras, Horta comunitária Grupo de mulheres
2	Associação de Produtores Rurais Córrego da Penha	Córrego da Penha	20 famílias	Apoio à Comercialização
3	Associação de Produtores Rurais Córrego São Pedro	Córrego São Pedro	40 famílias	PAA, Compra conjunta, Cursos e palestras
4	Associação de Produtores Rurais Córrego São João e Santa Rosa	Cº do São João e Santa Rosa	70 famílias	Apoio à Comercialização, Aquisição de mudas, Capacitação dos associados
5	Associação de Produtores Rurais Córrego Vargem Alegre	Córrego Vargem Alegre	30 famílias	Apoio à Comercialização, Aquisição de mudas, Capacitação dos associados
6	Associação de Produtores Rurais de Vila Paulista	Vila Paulista	25 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
7	Associação de Produtores Rurais do Córrego São José	Córrego do Denzol e São José	35 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
8	Associação de Produtores Rurais Córrego do Boi	Córrego do Boi	20 famílias	Apoio à Comercialização, Resfriador de leite e botijão de sêmen -SEAG
9	Associação Prod. Rurais dos Dias e Cabeceira do Itaúnas	Cº dos Dias e Cab. do Itaúnas	40 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos, Resfriador de leite
10	Associação de Produtores Rurais Córrego do Fervedouro	Córrego do Fervedouro	22 famílias	Resfriador Apoio à comercialização
11	Associação. Prod. Rurais Córrego Vargem Grande e Itauninhas	Cº Vargem Grande / Itauninhas	110 famílias	Compra conjunta, Apoio à Comercialização, Beneficiador de arroz, Secador de café

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
12	Associação dos Produtores Rurais de Vila Poranga	Vila Poranga	20 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
13	Associação de Produtores Rurais Córrego do Itaúnas	Córrego do Itaúnas	30 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
14	Associação de Produtores Rurais Córrego do Bagaço	Córrego do Bagaço	30 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
15	Associação de Produtores Rurais Monte Senir	Monte Senir	18 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
16	Associação de Prod. Rurais Córrego do Barro Preto	Córrego Barro Preto	40 famílias	Resfriador de Leite e botijão de sêmen Apoio à Comercialização
17	Associação de Prod. Rurais Córrego Boa Vista (Paulista)	Córrego Boa Vista (Paulista)	75 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
18	Associação de Prod. Rurais Córrego do Panorama	Córrego do Panorama	35 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
19	Associação Prod. Rurais Córrego Sapucaia e Barra do Engenho	Cº Sapucaia e B. do Engenho	40 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos, Resfriador de leite
20	Associação de Prod. Rurais do Assenta. 3 Corações	Assentamento 3 Corações	118 famílias	Apoio à Comercialização
21	Associação de Prod. Rurais Córrego Rio do Campo	Córrego do Rio Campo	60 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos, <b>Resfriador de leite</b> <b>Distribuição de mudas</b>
22	Associação de Prod. Rurais Córrego do Valão Fundo	Córrego do Valão Fundo	20 famílias	Apoio à Comercialização
23	Associação de Produtores Rurais Córrego do Ouro	Córrego do Ouro	22 famílias	Apoio à Comercialização
24	Associação de Prod. Rurais Córrego do Pé da Serra	Córrego V. Alegre	18 famílias	Apoio à Comercialização

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
25	Associação de Prod. Rurais Córrego Santa Angélica e Fuzil	Cº Santa Angélica e Fuzil	75 famílias	PAA, Cursos e palestras, Grupo de mulheres
26	Associação de Prod. Rurais Córrego do Itá (ANPAS)	Córrego do Itá	40 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
27	Associação de Prod. Rurais Córrego do Ita (AMAI)	Córrego do Itá	35 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
28	Associação de Prod. Rurais Córrego do Ita – (3ª)	Córrego do Itá	45 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
29	Associação de Prod. Rurais Córrego Alto Sapucaia	Córrego da Sapucaia	30 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
30	Associação de Prod. Rurais Córrego do Engenho	Córrego do Engenho	45 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
31	Associação de Prod. Rurais Córrego Cach. do Itáunas	Cachoeirinha do Itáunas	40 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
32	Associação de Prod. Rurais de Vila Monte Sinai	Vila Monte Sinai	40 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
33	Associação de Prod. Rurais Córrego Aventureiro	Córrego do Aventureiro	50 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
34	Associação de Prod. Rurais de Vila Santo Antonio	Vila Santo Antônio	45 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos, Secador de Café
35	Associação de Prod. Rurais Córrego do Palmital	Córrego do Palmital	30 famílias	Secador de Café, pilador de café, Apoio à Comercialização
36	Associação Prom. da Educ. Rural Ensino Fundamental	Cº da Queixada – EFA.	150 famílias	PAA, Cursos e palestras, Horta comunitária Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
37	Associação da Escola Família Agrícola – Ensino Médio	Margem do Rio São Mateus	20 famílias	Distribuição de mudas, Palestras, Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
38	Associação dos feirantes	Sede (Feira Livre/ Produtores	60 famílias	<b>PAA, PNAE</b> , Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
39	Associação dos agricultores de Itaperuna	Itaperuna	30 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
40	Associação dos agricultores de Barra de São Pedro	Córrego São Pedro	15 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
41	Federação das Associações	Sede (Cº São Pedro-Aguinaldo Alberti)		PAA, PNAE, Veículo – SEAG, Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
42	Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA	Sede		Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
43	Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA	Sede		Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
44	Associação dos Pequenos Produtores de Córrego Boa Sorte de Itaunas	Córrego Boa Sorte de Itaunas	20 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos
45	Associação dos Produtores de Vila Palmares	Vila Palmares	50 famílias	Apoio à Comercialização, mecanização e aquisição de insumos

Fonte: INCAPER/ELDR de Barra de São Francisco.

Além destas entidades, o município de Barra de São Francisco dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do conselho Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), o qual possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Tabela 9).

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Barra de São Francisco/ ES, mandato período (12/12/2019 a 12/12/2021).

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	José Valdeci de Souza – Câmara municipal	Luis Marim – Associação APAZIL
2	Valmir Xavier Martins - IDAF	Geraldo Pereira de Souza – Associação do Córrego São João
3	Edson Pacheco - INCAPER	Geronil Francisco da Silva – Associação do Itá
4	Genilton Muniz de Melo – Secretaria Municipal de Agricultura	Guilherme Coco Neto – Associação São Pedro
5	Ilzinete Francisco Coutinho - Secretaria Municipal de Saúde	Sebastiana Anésio M. Ferrari - MPA
6	Alencar Marim – Prefeitura de Barra de São Francisco	Aguinaldo Alberti – Federação Associações
7	Dayvison Eustaquio Vilaça – Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Jocimar Soares Degasperi - Associação do córrego Queixada
8	Bruna C. L. Rodrigues – Ação Social	Silvestre Ribeiro de Souza – Sindicato Trabalhadores Rurais

Fonte: INCAPER/ELDR e Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco.

### 3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As principais atividades econômicas do município de Barra de São Francisco, agrícolas e não agrícolas são: Agropecuária, Indústria, Comércio e Serviços. O município tem na agropecuária a base de sua economia, sendo a pecuária (leite e corte) e o café as principais atividades agrícolas geradoras de emprego e renda. Em relação à agregação de valor e beneficiamento dos produtos, percebemos um reduzido número de estabelecimentos. Dentre os quais, destacam-se: uma pequena agroindústria de embutidos e defumados; três indústrias de torrefação e envasamento de café solúvel; uma pequena fábrica de farinha de mandioca; um frigorífico para abate de bovinos e dois frigoríficos para abate de suínos. Existiam no passado 03 (três) usinas de beneficiamento de leite, que hoje funcionam como pontos de coleta, armazenamento e resfriamento de leite. O leite recebido por estes estabelecimentos é transportado e beneficiado em outros municípios. As atividades agrícolas como o arroz, o milho, o feijão, o coco-da-baía, a cana-de-açúcar e a banana

apresentam uma produção significativa, no quadro geral da economia agrícola do município.

Os criatórios de suínos e aves são menores, não oferecendo uma grande representatividade. Atualmente há também o cultivo da uva em algumas propriedades de agricultores familiares.

O município de Barra de São Francisco tem um comércio consolidado na área de rochas ornamentais, contando com uma grande quantidade de empresas de mármore e granito, as quais absorvem grande parte da mão-de-obra da região.

### **3.8.1. Principais atividades de produção vegetal**

As principais atividades responsáveis pela geração de renda no meio rural, em Barra de São Francisco, são baseadas na agropecuária, sendo abalizada principalmente na cafeicultura e pecuária (corte e leite), sendo estas fundamentais na composição e geração de renda para as famílias rurais do município.

#### **a. Lavoura Temporária**

Barra de São Francisco também apresenta uma pequena diversificação de suas atividades agrícolas. O município já foi um importante polo de produção de arroz no Estado. No entanto, este cultivo hoje não tem representatividade entre as culturas temporárias exploradas pelos agricultores do município, conforme dados da tabela 10.

No tocante a área cultivada, o feijão representa o maior percentual (63,8%) entre as culturas temporárias exploradas, em seguida temos o milho e a mandioca, com 14,4% e 14% respectivamente, da área cultivada. É muito comum o cultivo do feijão em consórcio com lavouras de café recém implantadas e também pequenos cultivos em áreas solteiras, sendo utilizados para subsistência e comercialização do excedente produzido. A cana vem sendo cultivada, especialmente por pecuaristas, que a utilizam na alimentação dos animais nos meses mais secos do ano, onde na maioria das vezes se necessita de complementação da forrageira aos animais, especialmente na produção de leite. Também é comum agricultores utilizarem a cana na agroindustrialização (melado, rapadura, caldo de cana e açúcar mascavo), o que colabora para geração de renda e subsistência familiar. É importante ainda destacar que a mandioca vem sendo utilizada na produção de farinha,

alimentação (humana e animal) e ainda é comercializada também em feiras livres e programas institucionais de comercialização.

**Tabela 6** – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Barra de São Francisco /ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Cana-de-açúcar	72	26	26	175	6730
Cana forrageira	54	28	28	804	28714
Mandioca	521	156	156	669	4288
Abacaxi	24	1	1	5 mil frutos	5000 frutos/ha
Arroz	26	19	19	39	2052
Feijão	399	710	710	325	458
Abóbora	77	12	12	25	2083
Milho em grão	293	160	160	225	1406

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

#### **b. Lavoura Permanente**

Com relação às lavouras permanentes, os dados da Tabela 11, refletem a pouca diversificação de cultivos no município, uma vez que a área explorada, excetuando-se o café, representa somente 9,45% do total cultivado, confirmando assim a pouca diversificação de produtos. Mesmo assim, entre os principais produtos da lavoura permanente cultivados no município, se destacam a banana (3,25%), o coco (3,19%) e a pimenta do reino (2,1%), do total de área cultivada. Os demais cultivos representam área igual ou menor que 0,5% de área cultivada, conforme dados da Tabela 7. Vale destacar que a pimenta do reino foi introduzida no município bem recentemente, advindo dos preços altos alcançados pela cultura em período recente, sendo que em 2016 a pimenta do reino não apresentava dados de produção no município, conforme dados do IBGE-LSPA.

**Tabela 7** – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Barra de São Francisco/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	286	181	136	722	5309
Cacau	12	12	8	1	125
Coco	161	178	152	905.000 frutos	5954 frutos/ha
Laranja	35	28	22	49	2227
Manga	7	6	5	13	2600
Pimenta-do-reino	111	117	70	30	429
Uva	9	5	4	4	1000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Por outro lado, o café responde por 90,5% da área cultivada, em relação às lavouras permanentes, em Barra de São Francisco, totalizando 88.583 em 2017, conforme os dados do Censo Agropecuário (Tabela 8). Isso reforça a importância da cafeicultura na geração de renda agrícola no meio rural.

### b.1. Cafeicultura

Embora a cafeicultura represente uma importante fonte de renda para os agricultores, com relação à produtividade média das lavouras, esta se apresenta bem abaixo da média estadual, tanto para o café conilon (21 sacas beneficiadas/ha), quanto para o arábica (13 sacas beneficiadas/ha) (IBGE, 2017), o que reforça a necessidade de ampliar as ações para a disponibilização das tecnologias desenvolvidas para a cafeicultura, bem como ampliação de ações visando a diversificação das atividades agrícolas desenvolvidas pelos agricultores, com vistas a melhoria na geração de renda das famílias rurais.

**Tabela 8** – Cafeicultura do município de Barra de São Francisco /ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	11	27	19	15	790
Café Conilon	1665	5021	4202	5300	1260

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### 3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais atividades de produção animal no município Barra de São Francisco são a bovinocultura, a suinocultura, a avicultura e a aquicultura. Na bovinocultura, o leite (Tabela 9) é utilizado principalmente para venda aos laticínios. Outra parte é utilizada na produção de queijos e outros derivados. Existiam no passado recente, 03 (três) usinas de beneficiamento de leite, que hoje funcionam como pontos de coleta, armazenamento e resfriamento de leite, o qual é transportado e beneficiado em outros municípios. Há um frigorífico para abate de bovinos no Município e algumas agroindústrias de produção de queijos.

**Tabela 9** – Produção de animais ruminantes no município de Barra de São Francisco/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura de leite	9.669	12.800.000	litros
Bovinicultura de corte	53.577	-	-
Ovinocultura de corte	362	-	-
Caprinocultura de leite	302	2000	litros
Bubalinocultura de leite	2		
Bubalinocultura de corte	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

A suinocultura, a avicultura e a apicultura também são parte essencial da economia do município. Há no município duas agroindústrias de embutidos e defumados e dois frigoríficos para abate de suínos. A avicultura de postura e a apicultura, também estão presentes, embora em menor quantidade. Parte da produção destas atividades é utilizada para consumo nos estabelecimentos rurais e outra parte é comercializado em feiras livres. (Tabela 10).

**Tabela 10** – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Barra de São Francisco/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	2.807	-	Toneladas
Avicultura de postura	16.000	211	Mil dúzias
Avicultura de corte	24.050	-	Toneladas
Apicultura	-	1.020	Kg
Codorna	6.152	-	Cabeças

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

As atividades de pesca e maricultura não estão presentes, no município de Barra de São Francisco.

A aquicultura no município (Tabela 11), está presente na maioria das propriedades rurais, sendo parte da produção, utilizada para consumo nos estabelecimentos e outra parte, para comercialização, principalmente em feiras livres.

**Tabela 11.** Atividades de Aquicultura no município de Barra de São Francisco, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Piscicultura	1900	160	Tanques

Fonte: INCAPER e Secretaria Municipal de Agricultura – 2014

### 3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Barra de São Francisco/ES existem vários produtores em fase de transição agroecológica e conta com 10 produtores com produção orgânica regularizada, através da Organização Social (OCS) (Tabelas 12 e 13).

**Tabela 12.** Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Barra de São Francisco/ES, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	20	abóbora, abobrinha, banana da terra, banana prata, banana nanica beterraba, cenoura, feijão carioca, feijão vermelho, fubá, inhame, pepino, repolho, tomate, couve, abacate, café-em-pó, brócolis, alface, aipim, mexerica, ovos caipira, pães caseiros e doces caseiros, etc.

Fonte: Incaper - ELDR Barra de São Francisco/ES, 2020

**Tabela 13.** Organização de Controle Social (OCS), Barra de São Francisco/ES, 2020

OCS	Nº de estabelecimentos participantes	Principais produtos
ORGANIZAÇÃO DE CONTROLE SOCIAL SÃO FRANCISCO	10	feijão; mandioca; taioba ; abóbora; quiabo; inhame; milho verde; goiaba; mamão; cana-de-açúcar; brócolis; chicória, couve, taioba; alface; almeirão;tomate; chuchu; jiló; beterraba; cenoura; cebolinha; coentro; erva-cidreira; erva-doce; ortelã-pimenta; poejo; salsa; arruda; mamão; banana; coco-da-baía; jabuticaba; manga cajú; abacaxi; manga; laranja - lima, pêra, da terra, etc; outras plantas condimentares, corantes ou medicinais não especificadas.

Fonte: MAPA e Incaper - ELDR Barra de São Francisco/ES, 2020

### 3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

As principais atividades de agroindústrias familiares de Barra de São Francisco estão apresentadas na Tabela 14.

**Tabela 14.** Agroindústrias Familiares do município de (Nome Município), 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município de Barra de São Francisco/ES</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Café (pó de café; grãos torrados)	03
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	2
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	2
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	1
Embutidos e defumados	2
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	2
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	2
Licores e bebidas fermentadas	02
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	02
Ovos de cordona em conserva	01
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	04
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	5
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	08
Temperos e condimentos	04
Vegetais minimamente processados	05
Vinhos e suco de uva	01

Fonte: Incaper- ELDR Barra de São Francisco e Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper.

### 3.9. Comercialização.

Os produtores rurais realizam a comercialização da produção agrícola familiar, através do PAA, do PNAE e de Feiras livres, com destaque para os seguintes produtos: Abóbora, abobrinha, banana da terra, banana prata, banana nanica beterraba, cenoura, feijão carioca, feijão vermelho, fubá, inhame, pepino, repolho, tomate, couve, abacate, café-em-pó, brócolis, alface, aipim, mexerica, ovos caipira, pães caseiros e doces caseiros, etc.

### 3.10. Turismo rural

O Município conta com algumas atividades de Turismo em áreas rurais. Devido às características geomorfológicas da região, que conta com um elevado número de rochas por toda sua extensão, existe um potencial de expansão em relação a alguns esportes considerados radicais, como salto de parapente e escalada de pedras. O município está inserido na rota Pedra, Pão e Mel (Tabela 15).

**Tabela 15.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Barra de São Francisco/ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	03
Propriedades com Hospedagem Rural	01
Propriedades com venda de produtos artesanais	02
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	04
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc)	01
Circuito Turístico	01

Fonte: ELDR, Prefeitura de Barra de São Francisco, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas tempestade de ideias e nuvem de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 120 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, instituições financeiras, empresários, EFAs, etc. Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que os “Problemas” na percepção dos participantes, expressos nas oficinas, fossem condensados em eixos com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressas as potencialidades, que falam das possibilidades, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dessas informações, houve a construção do plano de ação, que o grupo entendeu como necessário para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o responsável. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Barra de São Francisco, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Ações	Responsável
<b>Econômico</b>	<p>- Baixo valor de venda do café e alto custo de produção;</p> <p>- Tecnologias de manejo, produção e pós colheita disponíveis para a cafeicultura, ainda são pouco utilizadas pela maioria dos cafeicultores.</p>	<p>- Valorização do produto;</p> <p>- Aumento da produtividade;</p> <p>- Utilização das tecnologias recomendadas; - Aumento na produção de cafés especiais.</p>	Trabalhar políticas públicas de valorização do produto.	Incapêr/IFES/Prefeitura
			Realizar eventos de Incentivo à produção e marketing de cafés especiais.	Incapêr/Prefeitura/IFES
			Assessorar e elaborar Projetos técnicos/Infraestrutura da propriedade.	Incapêr/Consultorias
			Realizar eventos de Incentivo à utilização das Boas Práticas Agrícolas (BPAs).	Incapêr/Prefeitura
			Criação de unidades demonstrativas, para disponibilização de tecnologia grupal.	Incapêr/Prefeitura
			Apoiar a implementação de projetos estruturais, no Município.	Incapêr/Prefeitura
	<p>Pouco domínio das rotinas administrativas e dos custos de produção;</p>	<p>Maior Eficiência na gestão das propriedades.</p>	Capacitação de agricultores em gestão.	Incapêr/SENAR/Prefeitura
			Orientação Individual sobre Gestão de propriedades rurais	Incapêr
	<p>Baixa produtividade da cultura do café conilon, no município, em função do baixo nível tecnológico empregado;</p>	<p>Aumentar Produtividade da cultura do café conilon.</p>	Orientar Individualmente sobre BPAs.	Incapêr/Prefeitura
			Orientar através de técnicas grupais sobre BPAs.	Incapêr/Prefeitura
	<p>Profissionalização/melhoria da atividade Pecuária no município.</p>	<p>Maior profissionalização nas propriedades rurais.</p>	Capacitar os agricultores em pecuária de leite e corte, focando no manejo de pastagens e nutrição animal;	Incapêr/Prefeitura
			Orientar através de técnicas grupais sobre boas práticas de produção de leite e carne.	Incapêr/Prefeitura/Senar
<p>Dificuldade de</p>		Orientar Individualmente sobre	Incapêr	

Eixo	Realidade	Desejo	Ações	Responsável
Ambiental	acesso a canais de comercialização de produtos oriundos de projetos de diversificação agrícola.	Melhorar o acesso a mercados para produtos da diversificação agrícola.	canais de comercialização.	
			Assessorar e elaborar Projetos de vendas.	Incapér
	Uso inadequado do solo, em função de práticas inadequadas de manejo, tais como: falta de cobertura vegetal, carregadores construídos de forma inadequada, baixa utilização de matéria orgânica.	Aumentar a proteção do solo.	Capacitar os agricultores em conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura
			Orientar através de técnicas grupais sobre conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura/Senar
			Orientar Individualmente sobre conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura
			Assessorar e elaborar Projetos técnicos.	Incapér
			Realizar eventos de Incentivo em conservação de água e do solo.	Incapér/Prefeitura
	Uso inadequado de agrotóxico, em função de: baixa capacitação sobre uso seguro, falta de conhecimento sobre manejo integrado de pragas e doenças.	Utilização racional de agrotóxicos e MIPD.	Capacitar os agricultores em Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIPD).	Incapér/Prefeitura
			Orientar através de técnicas grupais sobre MIPD.	Incapér/Prefeitura/SENAR
			Orientar Individualmente sobre MIPD.	Incapér/Prefeitura
	Necessidade de maior proteção das nascentes, em função da recuperação de áreas degradadas.	Melhoria na proteção das nascentes e recuperação de áreas degradadas.	Orientar Individualmente sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas.	Incapér/Prefeitura
	Dificuldade de disseminação e implantação de práticas agroecológicas	Conscientizar o maior número possível de agricultores familiares a respeito da importância de se implantar praticas	Estruturar uma OCS (já existente no município), trabalhar com os agricultores participantes da feira livre da agricultura familiar, bem como, com os demais produtores do município, interessados em trabalhar de forma agroecológica.  Conscientizar a população consumidora dos produtos da	Incapér, Secretarias municipal de agricultura, de meio ambiente, de ação social e Associação da feira livre

<b>Eixo</b>	<b>Realidade</b>	<b>Desejo</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>
		agroecológicas nas propriedades	agricultura família, sobre a importância de se consumir produtos sustentáveis.	
<b>Social</b>	Falta de segurança nas propriedades	Presença de patrulhamento Rural para dar mais segurança	Promover políticas públicas de Segurança e prevenção.	Polícia Militar/SSP
	Problemas no processo de sucessão familiar, devido ao êxodo da juventude rural.	Melhoria no processo de sucessão e inclusão da família na gestão propriedade.	Capacitar e incentivar agricultores sobre sucessão familiar.	Incapér/Prefeitura
			Orientar Individualmente.	Incapér/Prefeitura
Baixa qualificação da mão de obra.	Maior qualificação da mão de obra.	Capacitar os agricultores.	Incapér/Prefeitura/SENAR	

## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Barra de São Francisco e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar, estruturação da comercialização e desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o diagnóstico geral da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As estratégias e linhas de atuação, que num momento futuro guiarão o planejamento de atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## **A. Cafeicultura**

**Panorama Geral:** A cafeicultura se destaca como a principal atividade agrícola, na maioria dos municípios capixabas, gerando emprego e renda. Além da sua importância estratégica no campo econômico, desempenha papel fundamental na inclusão social e na qualidade de vida dos produtores rurais. O município de Barra de São Francisco, tem a cafeicultura como uma das suas principais atividades/lavouras permanentes, em uma área de aproximadamente 5021 ha. A cafeicultura tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades, utilizando predominantemente a mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural.

Existem em torno de 1665 propriedades envolvidas com a atividade da cafeicultura. Embora esta represente uma importante fonte de renda para os agricultores, com relação à produtividade média das lavouras, apresenta-se bem abaixo da média estadual, tanto para o café conilon (21 sacas beneficiadas/ha), quanto para o arábica (13 sacas beneficiadas/ha) (IBGE, 2017), o que reforça a necessidade de ampliar as ações para a disponibilização das tecnologias desenvolvidas para a cafeicultura, bem como ampliação de ações visando a diversificação das atividades agrícolas desenvolvidas pelos agricultores, com vistas a melhoria na geração de renda das famílias rurais. A adoção de novas tecnologias contribuirá muito para maior produtividade, busca constante da melhoria do produto final e melhor qualidade de vida para o produtor rural.

**Visão de Futuro:** Agricultores produzindo cafés de qualidade, trabalhando toda a cadeia produtiva do café, com sustentabilidade.

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Barra de São Francisco – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Alto custo de produção e baixa produtividade das lavouras de café, em função de fatores como: baixo estande de plantas, manejo inadequado da nutrição, manejo inadequado de pragas e doenças, manejo inadequado do solo e intemperes climáticos (irregularidade de chuva).</p>	<p>Aumentar a eficiência produtiva das lavouras cafeeiras;</p> <p>Conhecer experiências exitosas;</p> <p>Aumentar o número de produtores que utilizam tratos culturais adequados;</p> <p>Facilitar a realização de análise de solo para o produtor;</p> <p>Disponibilização de variedades adequadas para a região Norte capixaba, tolerantes a doenças e pragas e resistentes à seca;</p> <p>Disponibilização de tecnologias de controle alternativo de pragas e doenças.</p>	<p>Capacitações de agricultores em Boas Práticas Agrícolas ( BPAs).</p> <p>Orientações técnicas grupais sobre BPAs.</p> <p>Orientações Individuais sobre BPAs.</p> <p>Eventos de Incentivo à Produção e marketing de cafés especiais.</p> <p>Assessoria e elaboração de Projetos técnicos.</p> <p>Elaboração de projeto de crédito, visando a renovação de lavouras.</p> <p>Eventos de Incentivo utilização das BPAs.</p> <p>Unidades demonstrativas, para disponibilização de tecnologia grupal.</p> <p>Apoio a projetos estruturais do Município.</p>
<p>Poucos produtores produzem cafés especiais ou presença de produtores iniciando na produção de cafés especiais;</p>	<p>Promover eventos de Incentivo à produção e marketing de cafés especiais;</p>	<p>Capacitação de agricultores em boas práticas de colheita e pós colheita.</p> <p>Orientações técnicas grupais Sobre Boas Práticas de colheita e pós colheita.</p> <p>Orientações Individuais sobre Boas Prática de colheita e pós colheita.</p> <p>Assessoria e elaboração de Projetos técnicos.</p> <p>Elaboração de projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.</p> <p>Unidades para disponibilização de tecnologia grupal.</p> <p>Apoio a projetos estruturais do Município.</p>
<p>Gestão ineficiente; pouca informação sobre ferramentas de gestão.</p>	<p>Capacitar os agricultores em gestão; orientar de formas e técnicas grupais sobre gestão de propriedade;</p>	<p>Orientações técnicas grupais Sobre Gestão de propriedade.</p> <p>Orientações Individuais sobre Gestão de propriedades rurais;</p>

## B. Produção Animal

**Panorama Geral:** O Município de Barra de São Francisco tem na agricultura familiar a base da sua economia. São mais de 2700 pequenas propriedades que desenvolvem principalmente as atividades de bovinocultura de leite e café conilon. A produção municipal de leite gira em torno dos 16.425.000 litros/ano, numa média baixíssima de 4 litros/vaca/dia. As principais atividades de produção animal no município Barra de São Francisco são a bovinocultura, a suinocultura, a avicultura e a aquicultura. Na bovinocultura, o leite é utilizado principalmente para venda aos laticínios. Outra parte é utilizada na produção de queijos e outros derivados. Existiam no passado recente, 03 (três) usinas de beneficiamento de leite, que hoje funcionam como pontos de coleta, armazenamento e resfriamento de leite, o qual é transportado e beneficiado em outros municípios. Há um frigorífico para abate de bovinos no município e algumas agroindústrias de produção de queijos.

O escritório local do Incaper participa na recomendação de análises de solo, calagem e adubação para recuperação de pastagens. São realizados projetos de licenciamento ambiental e crédito rural para desenvolvimento da atividade, bem como, emissão de DAPs e laudos, para auxiliar no acesso às políticas públicas.

### Visão de futuro

Aumentar a produtividade de leite e carne, através da implementação de práticas agrícolas que visem a recuperação das pastagens e a conservação de água e solo, promovendo a sustentabilidade da referida atividade.

### Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Barra de São Francisco – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Inadequação das estruturas das propriedades na pecuária de leite, em função dos seguintes fatores: baixa capacidade de investimento dos agricultores e falta de conhecimento sobre as principais tecnologias disponíveis.	Melhorar estrutura e eficiência produtiva.	Orientações individuais sobre BPAs na produção de leite.
		Elaboração projeto de crédito para melhoria de estrutura e equipamentos.
Baixa qualidade do leite, em função da baixa higiene principalmente no processo de ordenha.	Melhorar a qualidade do leite.	Orientações Individuais sobre a produção de leite.  Capacitação de agricultores na produção de leite.

### C. Produção Vegetal

**Panorama Geral:** Barra de São Francisco apresenta uma pequena diversificação de suas atividades agrícolas. O município já foi um importante polo de produção de arroz no Estado. No entanto, este cultivo, atualmente, não tem representatividade entre as culturas exploradas pelos agricultores do município.

No tocante a área cultivada, o feijão representa o maior percentual (63,8%) entre as culturas temporárias exploradas, em seguida temos o milho e a mandioca, com 14,4% e 14% respectivamente, da área cultivada. É muito comum o cultivo do feijão em consórcio com lavouras de café recém implantadas e também pequenos cultivos em áreas solteiras, sendo utilizados para subsistência e comercialização do excedente produzido. A cana vem sendo cultivada, especialmente por pecuaristas, que a utilizam na alimentação dos animais nos meses mais secos do ano, onde na maioria das vezes se necessita de complementação da forrageira aos animais, especialmente na produção de leite. Também é comum agricultores utilizarem a cana na agroindustrialização (melado, rapadura, caldo de cana e açúcar mascavo), o que colabora para geração de renda e subsistência familiar. É importante ainda destacar que a mandioca vem sendo utilizada na produção de farinha, alimentação (humana e animal) e ainda é comercializada também em feiras livres e programas institucionais de comercialização.

**Visão de futuro:** A sustentabilidade das atividades, com aumento da diversificação da produção de forma orientada e com aplicação de tecnologias adequadas de plantio, condução das lavouras, colheita e pós colheita, e o beneficiamento e processamento da produção, que potencializem maior rentabilidade e qualidade de vida para o agricultor e sua família.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Barra de São Francisco – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa produtividade das culturas agrícolas, no município, em função do baixo nível tecnológico empregado.	Promover eventos técnicos, visando à propagação do conhecimento.	Capacitação de agricultores em BPAs.  Orientações técnicas grupais sobre BPAs.
Dificuldade de disseminação e diversificação da produção;	Incentivar a diversificação agrícola, nas potenciais propriedades rurais;	Reuniões coletivas, atendimentos e visitas individuais, oficinas práticas, encontros de produtores, demonstrações de métodos, excursões.

## D. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

**Panorama Geral:** A comercialização dos produtos da agricultura familiar é realizada de forma direta e indireta, em feiras livres, para PNAE, via Cooperativa, etc. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e legalização dos empreendimentos. Tem atuação na produção de forma adequada, respeitando períodos de carência, manejos cultural e alternativo, rastreabilidade e boas práticas agrícolas, de fabricação e de aplicação.

O Município tem um SIM atuante que auxilia nos processos de adequação de agroindústrias, bem como, elaboração de projetos de crédito para montar infraestrutura. Existem, hoje, em torno de 47 agroindústrias, entre elas: bebidas, panificação, doces, embutidos, mel, entre outras.

**Visão de Futuro:** Agroindústrias legalizadas e capacitadas para produção com qualidade, melhorando também a comercialização dos produtos.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Barra de São Francisco – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Algumas agroindústrias trabalhando de forma inadequadas a legislação vigente	Agroindústrias adequadas e formalizadas	Orientações técnicas grupais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.
Baixo nível de informações sobre mercado por parte dos agricultores.	Acesso à informação sobre mercados, políticas públicas de comercialização, capacitações sobre gestão da comercialização.	Orientações Individuais sobre boas práticas de produção de alimentos e mercado.
Dificuldade de acesso a canais de comercialização de produtos oriundos de projetos de diversificação agrícola.	Pesquisa de mercado sobre canais de comercialização.	Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos
		Capacitações de agricultores em gestão da comercialização.

## E. Gestão de Recursos Naturais

**Panorama Geral:** Originalmente, o município era totalmente coberto pela Floresta Atlântica, composta por vegetação ombrófila densa, aberta e estacional semidecidual. Atualmente, segundo dados de 2009 do INPE e do SOS Mata Atlântica, Barra de São Francisco possui apenas 4% da cobertura nativa, a qual foi substituída, ao longo dos anos, por pastagem para alimentação do gado, em sua maioria, mas também para o cultivo de lavoura, destacando-se a cafeicultura. O Município de Barra de São Francisco incentiva o plantio de novas áreas com espécies nativas e palmáceas, em sistemas agroflorestais ou consorciados com culturas tradicionais, como café e fruticultura, participando de programas governamentais como o programa ATER Café Sustentável e programa Reflorestar.

Em dezembro de 1999, foi criado o Parque Natural Sombra da Tarde, na Rodovia Barra de São Francisco a Ecoporanga, às margens do Rio São Francisco, a 1 km da Sede do Município. Construído com recursos públicos, o Parque congrega uma pequena reserva florestal, com remanescentes de flora e fauna da mata atlântica brasileira

**Visão de futuro:** Município preservado/recuperado ambientalmente, com uso racional dos recursos naturais, sem prejuízo para os agricultores.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Barra de São Francisco – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso inadequado do solo, em função de práticas inadequadas de preparo e manejo, tais como: falta de cobertura vegetal, carreadores construídos de forma inadequada, baixa utilização de matéria orgânica.	Eventos e capacitações sobre conscientização dos agricultores e disponibilização de tecnologias para conservação da água e do solo.	Capacitações de agricultores em conservação de água e do solo; assessoria e elaboração de Projetos técnicos.
		Orientações técnicas grupais Sobre conservação de água e do solo.
Uso inadequado de agrotóxico, em função de: baixa capacitação sobre uso seguro; falta de conhecimento sobre manejo integrado de pragas e	Curso sobre aplicação de agrotóxicos; Orientações sobre MIPD	Capacitações de agricultores em MIPD.
		Orientações técnicas grupais Sobre MIPD.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
doenças.		Orientações Individuais sobre MIPD.
Presença de nascentes em áreas degradadas.	Orientações sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas; Atuação em acesso a políticas públicas	<p>Orientações Individuais sobre recuperação de nascentes e áreas degradadas</p> <p>Atuação em acesso a políticas públicas.</p> <p>Orientações Individuais em proteção de recursos hídricos.</p> <p>Atuação em acesso a políticas públicas.</p>
A maioria das propriedades não possuem projeto adequado de caixas de retenção pluvial (caixa seca) ou necessitam de manutenção.	Orientações Individuais sobre adequação de carreadores.	<p>Atuação em acesso a políticas públicas.</p> <p>Orientações técnicas grupais sobre adequação de carreadores.</p> <p>Orientações Individuais sobre adequação de carreadores.</p>

## F. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

**Panorama Geral:** O município tem na agropecuária a base de sua economia, sendo a pecuária (leite e corte) e o café as principais atividades agrícolas geradoras de emprego e renda. Em relação à agregação de valor e beneficiamento dos produtos, percebemos um reduzido número de estabelecimentos. Dentre os quais, destacam-se: uma pequena agroindústria de embutidos e defumados; três indústrias de torrefação e envasamento de café solúvel; uma pequena fábrica de farinha de mandioca; um frigorífico para abate de bovinos e dois frigoríficos para abate de suínos. Existiam no passado 03 (três) usinas de beneficiamento de leite, que hoje funcionam como pontos de coleta, armazenamento e resfriamento de leite. O leite recebido por estes estabelecimentos é transportado e beneficiado em outros municípios. As atividades agrícolas como o arroz, o milho, o feijão, o coco-da-baía, a cana-de-açúcar e a banana apresentam uma produção significativa, no quadro geral da economia agrícola do município.

O Incaper no município participa do CMDRS, permitindo que os agricultores participem das políticas públicas, onde são tomadas decisões em relação à utilização de equipamentos, maquinários, entre outros, para a melhoria de estradas, abertura de áreas para plantio e afins. É dado suporte aos agricultores tanto no acesso crédito rural de custeio como em projetos de investimento, sejam eles para aquisição insumos, mão de obra para a produção, plantio e/ou melhoria de infraestrutura.

**Visão de futuro:** Propriedades sustentáveis que permitam a continuidade das famílias no campo.

### Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Barra de São Francisco – Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Problemas no processo de sucessão familiar, devido a: êxodo da juventude rural.	Desenvolver a participação familiar nas atividades da propriedade, destacando sua importância.	Políticas Públicas.
		Orientações Individuais e grupais
Insuficiência de ATER, em função do baixo número de técnicos do setor público para atendimento aos agricultores.	Disponibilizar maior número de Extensionistas para atendimento aos produtores rurais.	Políticas Públicas

## G. Agroecologia

**Panorama Geral:** Em Barra de São Francisco/ES existem vários produtores em fase de transição agroecológica e conta com 10 produtores com produção orgânica regularizada, através da Organização Social (OCS).

Ao longo dos anos, vem sendo realizados cursos e palestras sobre controle alternativo de pragas e doenças, através da elaboração de caldas, iscas ou outras tecnologias de controle, sendo testados diferentes produtos alternativos, biológicos e/ou naturais para o controle de pragas e doenças.

**Visão de Futuro:** Produtores inseridos em transição agroecológica e certificação, com diminuição significativa de uso de defensivos químicos.

**Matriz 8.** Diagnóstico e planejamento do Município de Barra de São Francisco – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linha de Atuação
Dificuldade de disseminação e implantação de práticas agroecológicas	Estruturação de uma OCS (já existente no município), trabalhar prioritariamente os agricultores participantes da feira livre da agricultura familiar, em um segundo momento, outros produtores do município interessados e, concomitantemente, conscientizar a população consumidora dos produtos da agricultura familiar acerca da importância de se consumir produtos sustentáveis.	Reuniões coletivas, atendimentos e visitas individuais, oficinas práticas, encontros de produtores, demonstrações de métodos, excursões.
Uso indiscriminado de agrotóxicos	Técnicas alternativas para redução do uso de agrotóxicos; Uso racional de produtos agroquímicos	Incentivar uso de técnicas agroecológicas Orientar produtor na utilização adequada dos agroquímicos

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritos](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritos)>. Acesso em 01/06/2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos Municípios**. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320090&search=espírito-santo|barra-de-sao-francisco>>. Acesso em: 02 de junho de 2020.

\_\_\_\_ – **Censo Demográfico, 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>, Acesso em 01/06/2020.

\_\_\_\_ – **atividades econômicas**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>, Acesso em 01/06/2020.

\_\_\_\_: **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>, Acesso em 01/06/2020.

IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo. Disponível em: <<http://www.idaf.es.gov.br/Download/Anu%C3%A1rio.DDSIA.2012.pdf>>. Acesso em 02 de junho de 2020.

IJSN. Instituto Jones dos Santos Neves. **Estatísticas**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/Estatisticas/SIAWeb/>> Acesso em: 02 de junho de 2020.

\_\_\_\_ Neves. **Mapas**, disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>, Acesso em 01/06/2020.

\_\_\_\_ - Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INPE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **Atlas dos remanescentes florestais da mata atlântica período 2008-2010 dados parciais dos estados avaliados até maio de 2010**. Fundação SOS Mata Atlântica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 01/06/2020.

\_\_\_\_\_. **PROATER 2011 – Barra de São Francisco**. Disponível em: <[http://incaper.es.gov.br/proater/municipios/Noroeste/Barra\\_Sao\\_Francisco.pdf](http://incaper.es.gov.br/proater/municipios/Noroeste/Barra_Sao_Francisco.pdf)>. Acesso em 01/06/2020.

INCRA. Instituto Nacional De Colonização e Reforma Agrária. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/tree/info/file/4122>>. Acesso em 02 de junho de 2020.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos 2020**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>, Acesso em 01/06/2020.

PMBSF. Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco. **Secretaria Municipal de Agricultura – Acervos pessoais**. Acesso em 02 de junho de 2020.

PNUD. **O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/idhm-brasileiro-atlas-2013.pdf>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\)](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000)).htm>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAG. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura: novo PEDEAG 2007-2025**. Vitória: Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG, 2008.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

**Alexandre Neves Mendonça**

**Ana Lúcia Babilon Fiuza**

**Edson Pacheco**

**João Marcos Martins Cardoso**

**Nilson Araújo Barbosa**

### **Parceiros:**

Secretaria Municipal de Agricultura de Barra de São Francisco;

IDAF;

CMDRS;

SEAG;

Agentes Financeiros: Banco do Brasil S/A; Banco do Nordeste, Banestes, Sicoob.;

Igreja Católica e Evangélicas.

Federação da Associação de Produtores Rurais de Barra de São Francisco;

Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Sindicato Patronal Rural.